

1 No dia vinte e oito de Julho de dois mil e vinte e três às quatorze horas, foi realizada a 282ª Reunião
2 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibiporã (CMS), no Auditório dos Pioneiros, sito á Avenida
3 Prefeito Mario de Menezes, 1013 – Centro. Ibipora/PR, tendo como pauta: I- Aprovação da Pauta da
4 282ª Reunião Ordinária do CMS; II- Aprovação da Ata da 281ª Reunião Ordinária do CMS; III-
5 Apresentação e aprovação da “Tribuna Livre” em pauta do CMS/ Ibiporã; IV- Informação referente a
6 Conferência Nacional de Saúde; V- Situação da denúncia recebida na 280ª Reunião Ordinária do
7 CMS/Ibiporã – cardiologista VI - Informes. Item I: pauta da 282ª Reunião Ordinária do CMS /Ibiporã
8 aprovada pela plenária. Item II: Ata da 281ª Reunião Ordinária do CMS/Ibiporã aprovada pela plenária.
9 Item III: apresentado pelos conselheiros de segmento trabalhador Aldemar Galassi (suplente), José Luiz
10 da Silva (suplente) e Regina Midori Tamari Silva (suplente), ao quais realizaram leitura e explicações do
11 artigo vinte do Regimento Interno do CMS/ Ibiporã e informaram que a solicitação seria para o aumento
12 de três minutos para quinze minutos na tribuna livre, ressaltando que os membros do CMS/Ibipora não
13 tinham conhecimento deste artigo no regimento Interno do CMS/ Ibiporã. O conselheiro Aldemar
14 informou que em capacitação realizada com os conselheiros no inicio da semana foi informado que na
15 câmara de vereadores ninguém poderia fazer uso da palavra durante a reunião, porem ressaltou que
16 todos têm direito a voz nas reuniões da câmara desde que se inscrevam com antecedência. A
17 Presidente do CMS/Ibiporã Rosângela complementou a apresentação dos conselheiros informando que
18 o tempo solicitado é para que os munícipes/cidadãos que tenha questionamento/dúvidas dentro do
19 contexto da pauta da reunião e dentro do que é o papel do conselho municipal de saúde. A quantidade
20 de pessoas que irão poder falar e o assunto será sob liberação da mesa diretora podendo ficar como
21 pauta para a próxima reunião ordinárias do CMS/Ibiporã, ressaltando que a solicitação de fala deve ser
22 realizada com antecedência. A conselheira Diana Aparecida da Silva Piveta (suplente - segmento
23 trabalhador) informou que no dia vinte e cinco de julho do ano vigente foi realizada a capacitação aos
24 conselheiros e a fala utilizada em relação à solicitação da palavra na câmara de vereadores a qual foi
25 utilizada como exemplo é de que qualquer pessoa que queira fazer uso da palavra durante a reunião
26 deve se inscrever com antecedência, assim como na reunião do CMS/Ibiporã ou em qualquer outra
27 reunião, e em relação ao desconhecimento do artigo vinte do regimento do interno explanou que não
28 tem como um conselheiro dizer que não o conhecia, pois para ser conselheiro o mesmo tem que saber
29 como funciona o conselho e ter ciência do regimento interno. A conselheira Cíntia Aparecida Marques
30 Martins Novais (titular - segmento trabalhador) informou que a presente solicitação apresentada não
31 pode ser aprovada, pois o regimento esta construção de reformulação e esta pauta deve ser
32 encaminhada para a Comissão do Regimento Interno do CMS/Ibiporã para análise, inclusão e
33 aprovação. A senhora Joelma Aparecida de Souza Carvalho (Assessora do controle social da décima
34 sétima regional de saúde de Londrina) complementou a fala da conselheira Cintia informando que
35 qualquer artigo que seja modificado no regimento interno precisa ser encaminhado para a comissão do

36 regimento interno e devera ser realizada reunião extraordinária para discussão e aprovação da pauta
37 com a plenária, ressaltando que precisa haver dois terço do total de conselheiros presentes. Senhora
38 Joelma informou que para as alterações no regimento interno precisa-se da aprovação da lei de criação
39 do conselho pela câmara municipal de vereadores a qual ainda esta em andamento, porem a solicitação
40 já pode ser encaminhada para a comissão do regimento interno a qual já podem dar andamento nas
41 alterações a serem realizadas no regimento interno do CMS/Ibiporã. O conselheiro Jose Luiz informou
42 que irão seguir os tramites legais para o encaminhamento da pauta do aumento do tempo da tribuna
43 livre do artigo vinte do regimento interno. A conselheira Diana informou que a comissão do regimento
44 interno ficou um tempo parado, pois o CMS/Ibiporã iniciou o processo de conferência municipal de
45 saúde e não dava para realizar tudo ao mesmo tempo e também estava ocorrendo mudança na gestão
46 do CMS/Ibiporã, bem como possível alteração dos membros da comissão, e em reuniões realizadas no
47 ano passado com a plenária ficou acordado de que a comissão iria começar seus trabalhos após a
48 formação da nova gestão do CMS/Ibiporã e que há um grupo com os membros da comissão o qual já
49 esta em movimentação com as alterações que são sugeridas. Item IV foi apresentado pela conselheira
50 Diana, realizando informação referente à décima sétima Conferência Nacional de Saúde, a qual foi
51 realizada de dois a cinco de julho do ano vigente, onde a mesma representou o conselho municipal de
52 saúde de Ibiporã, salientando que quando tiver acesso ao relatório final da conferência nacional estará
53 encaminhando a todos os conselheiros para ciência. A Presidente do CMS/Ibiporã Rosângela realizou
54 leitura das respostas emitidas pela secretaria municipal de saúde de Ibiporã referente aos
55 questionamentos realizados pelos conselheiros: Cíntia Aparecida Marques Martins Novais (titular -
56 segmento trabalhador), a qual informou a dificuldade encontrada com o sistema lucedata; Marli
57 Emerenciano(titular - segmento usuários) a qual questionou do porque os servidores do
58 transporte(UTS-Unidade de Transporte Sanitário) não tem uma cama em seu local de descanso;
59 Marlene Rosa de Almeida (titular - segmento usuários) questionou em relação ao muro da UBS Jhon
60 Kennedy que possui rachaduras e esta caindo e o conselheiro Osmar Betiati (titular - segmento
61 usuário)questionou referente a falta de matérias e equipamentos odontológicos. A Conselheira Carolina
62 Santana Siqueira (suplente-segmento gestor) solicitou inclusão de pauta para apresentação e
63 aprovação de inclusão da ação “Buscar parceria junto à Secretaria Municipal do Trabalho” no Plano De
64 Ação Intersectorial do Programa Bolsa Família, após breve explicação a inclusão da ação foi aprovada
65 pela plenária do CMS/Ibiporã. A Presidente do CMS/Ibiporã Rosângela informou que iria realizar leitura
66 do parecer aprovado pela mesa diretora em relação a denuncia recebida pelo Dr. Miguel Kauam, o qual
67 passara por aprovação da plenária e após será encaminhado junto com as provas anexas para a
68 secretaria municipal de saúde, com cópia para o prefeito municipal de Ibiporã. O diretor municipal de
69 saúde e conselheiro Ilto de Souza (titular - segmento gestor) informou que o parecer deveria ser
70 passado pela mesa diretora avaliarem, salientando que não foi recebido nenhum documento e que o

71 relatório chegou à presente data sem aprovação da mesa diretora, solicitando que seja prorrogado o
72 prazo para melhor análise para que possa ser aprovada pela plenária. A Presidente do CMS/Ibiporã
73 Rosângela informou que o relatório chegou até a mesa diretora na data de hoje, pois a resposta do
74 ofício encaminhado para a secretaria municipal de saúde há duas semanas foi entregue na data de
75 ontem no período da noite e que o parecer foi encaminhado para a mesa diretora na data de hoje pela
76 manhã e aprovado pelos demais conselheiros da mesa (Diana Aparecida da Silva Piveta e Otoniel
77 Antonio da Silva). O conselheiro Ilto ressaltou que não ocorreu reunião da mesa diretora para análise
78 dos documentos apresentados e nem discussão para elaboração do parecer. A Presidente do
79 CMS/Ibiporã Rosângela informou que realizou a elaboração do parecer mediante questionamentos
80 apresentados e ata, e em seguida explanou para que coloque em votação pela plenária para leitura ou
81 não. A senhora Joelma solicitou a palavra a fim de entender o contexto da elaboração do parecer e
82 após autorização solicitou informação se os documentos foram protocolados para o conselho municipal
83 de saúde e se todos os membros da mesa tiveram acesso a estes documentos. A Presidente do
84 CMS/Ibiporã Rosângela informou que os documentos foram protocolados para o conselho municipal de
85 saúde, porem os demais membros da mesa não tiveram acesso aos mesmos, tendo acesso apenas ao
86 parecer elaborado e ao ofício encaminhado à secretaria municipal de a saúde e resposta do mesmo,
87 salientando que o documento elaborado é um relatório referente tudo que ocorreu nas ultimas três
88 reuniões e o que consta no documento esta tudo em lei e apresentado. O conselheiro Sharles Rafael
89 Junior da Silva (titular - segmento prestador) sugeriu que o documento seja discutido entre os membros
90 da mesa para depois ser apresentado para a assembleia. A Presidente do CMS/Ibiporã Rosângela
91 informou que foi encaminhado para a mesa diretora. O conselheiro Ilto ressaltou que não foi discutido
92 em mesa diretora. A Senhora Joelma esclareceu que qualquer documento protocolado ao conselho
93 municipal de saúde deve ser entregue para a secretaria executiva do conselho a qual encaminhara para
94 a mesa diretora analisarem e avaliarem, porem se os membros da mesa optarem e aprovarem para que
95 apenas um membro da mesa avalie ai esta correto, pois um membro sozinho da mesa não pode acolher
96 o documento e sozinho elaborar o parecer. A Presidente do CMS/Ibiporã Rosângela informou que na
97 ultima reunião da mesa diretora em conversa com os membros da mesa os mesmos a autorizaram a
98 elaborar o parecer. O conselheiro Ilto ressaltou que não houve reunião da mesa para análise do
99 parecer. A conselheira Diana informou que aprovaram o parecer elaborado porem não chegou até os
100 membros da mesa diretora as provas/documentos protocolados, salientando que os documentos foram
101 solicitados porem não os receberam. A conselheira Cintia sugeriu que a mesa diretora realize leitura do
102 documento e se a ostensibilidade do teor for muito grande que seja criado uma comissão paralela e
103 depois apresenta para a plenária. Senhor Miguel Kauan realizou pedido de complementação da
104 denúncia realizada pelo mesmo referente à cardiologista no CREMI, informando que ira trazer o
105 inquérito completo do ministério público, ressaltando que foi falado que o médico não atuava como

106 cardiologista no CREMI, entregando em seguida para a senhora Rosangela a ultima escala do CREMI
107 antes do cardiologista sair de férias, ressaltando que sempre se soube que no município de Ibiporã
108 atuou com dois cardiologistas. A conselheira Cintia informou que quando atuou no CREMI como
109 coordenadora o serviço atuava com apenas um cardiologista, o outro profissional médico concursado
110 como clinico geral entrou no serviço e abriu um processo de residência (Londrina/Ibiporã), onde o
111 mesmo realizou sua residência trabalhando no CREMI e em outro lugar, depois o mesmo parou de
112 trabalhar em outro lugar e ficou apenas no CREMI, atendendo pacientes sob supervisão do
113 cardiologista nomeado. Sr. Miguel informou que estão discutindo muito juridicamente a situação do
114 “rapaz”, correndo risco gravíssimo, pois a fala que diz que o mesmo estava sendo supervisionado afeta
115 o titulo de especialista, ressaltando que até julho o CREMI tinha duas pessoas que a escala e a
116 população tratavam como cardiologista e que ira trazer complementarmente os documentos para que
117 todos possam ter acesso a documentação completa, informou que o CRM esteve no município no
118 decorrer da semana e que ele enquanto cidadão se achar que deve acionar o tribunal de contas do
119 Estado, se tiver verba federal ira acionar o tribunal de cotas da união e Ministério público. Sr. Miguel
120 informou que o CMS/Ibiporã tem que tomar conhecimento de coisas simples, citando que o profissional
121 entrou de licença e o CREMI esta apenas com um cardiologista e pra suprir esta situação a secretaria
122 tomou duas decisões: I- os eletros não serão mais laudados no CREMI; II - os eletros que são
123 realizados no CREMI serão encaminhados para o Cismepar, salientando que este processo ira se
124 iniciar a partir do dia vinte e sete de abril, ressaltando que os eletros serão laudados por um médico que
125 não conhece o paciente e nem ira dar seguimento na consulta, e que estes resultados serão
126 encaminhados para o “posto” onde teoricamente o médico ira verificar o laudo e encaminhar para o
127 CREMI, perguntado há plenária quanto meses esse processo ira demorar. Sr. Miguel informou que há
128 cardiologista na fila para ser nomeado e a secretaria não que nomear, pois dizem que nunca teve dois
129 cardiologistas no CREMI, ressaltando que a população será encaminhada para DRAS, Cismepar e
130 Arapongas. Sr. Miguel informou que é servidor publico e só trabalhou em setor público até hoje e que é
131 um defensor da seguridade social brasileira, dizendo que acredita no serviço público, explanando que o
132 SUS é uma instituição de estado democrático. Sr. Miguel informou que já presenciou muitas coisas em
133 muitos municípios e que o que vem acontecendo e um “filme” repetitivo para o mesmo, ressaltando que
134 de tanto ele bater na mesma tecla alguém ira verificar o que ele vem falando, citando em seguida que
135 irão sair “catando” tudo quanto é guia e que irão levar um susto com a quantidade de guias, que os
136 agentes comunitários irão buscar guias, para saber o que aconteceu, e em um instinto de proteção vão
137 falar que o cidadão que não foi atrás do serviço, explanando que esta adiantando o que vai acontecer, e
138 que irão querer realizar pequenas mudanças, citando que encaminhamento poderá ser realizado por
139 enfermeiros, tratando tal situação como empoderamento. Sr. Miguel informou para a secretária que ira
140 acontecer uma coisa muito curiosa, citando que pessoas muito próximas do prefeito irão brigar com

141 toda a força para falar que a mesma é uma pessoa diferente do prefeito, onde em entrevista irão dizer
142 que o prefeito não foi citado e não esta em análise, e de outro lado pessoas tão próximas irão falar que
143 a secretária tem o direito de se defender, explanando em seguida para a secretária que nem mesmo ela
144 se deu a dimensão do que esta acontecendo, pois a culpa é sempre transferida e que a mesma deveria
145 anotar sua fala, pois o que ele esta dizendo já aconteceu muitas e muitas vezes no Brasil e ira
146 acontecer novamente no município de Ibiporã por uma questão de “birra”, pois toda a população sabe
147 que o importante é ter mais um cardiologista e tentar preservar o Máximo da população no município.
148 Sr. Miguel finalizou sua fala informando que esta realizando um alerta, pois quando o CRM e todas as
149 instituições citadas por ele durante suas falas realizarem relatórios podem ter certeza que a conclusão
150 não será diferente em seguida informou que o ministério público identificou que o médico concursado
151 como clinico geral estava em um centro de referência de especialidades, porem ao invés de colocarem
152 o médico clinico em seu devido lugar e colocarem outro cardiologista em seu lugar, criou-se um “cavalo
153 de batalha” o qual terá consequências afirmando que não esta com pressa, ressaltando que ira trazer
154 uma complementação da denuncia a fim de que todos os conselheiros tenham conhecimento e possam
155 ver se há Bom senso na administração, proporcionalidade e razoabilidade e se é eficiente o que vem
156 sendo feito e se a opção da secretaria foi a melhor. Sr. Miguel informou ainda que a procuradoria do
157 município tem oficializado a secretaria, a qual tem respondido que foi amplamente discutido com a
158 sociedade e que tal situação foi uma opção do conselho, explanando que dúvida que o conselho
159 municipal tenha tomado tal decisão e que esta situação foi discutida com a sociedade reiterando que
160 dúvida que o conselho optou por tomar a decisão de que o melhor para a população é ser atendido fora
161 do município de Ibiporã e os eletros serem laudados por médicos de fora, e informa à secretária que os
162 próximos capítulos na câmara irão acontecer e que a mesma observe o que ira acontecer. Informes: I- a
163 enfermeira Thayla informou que o mês de agosto é voltado para o aleitamento materno e que as
164 unidades básicas de saúde estarão realizando ações voltadas ao tema, convidando os presentes para
165 que no dia dez de agosto do ano vigente das dez horas ao meio dia será realizada uma palestra com
166 tema de aleitamento materno no CTTI. Maria Cícera informou que será realizado na próxima quarta
167 feira as oito horas da manhã um curso de aleitamento materno no Hospital Cristo Rei. Rosangela
168 Borges informou que o conselheiro Sharles apresentou um roteiro de visitas, solicitando em seguida que
169 a comissão se reúna para aprovar e estipular um protocolo a fim de retomar as visitas. Sr^a Joelma
170 informou que no dia dez de agosto do ano vigente será realizado um curso chamado pro-conselho onde
171 dez municípios irão participar presencial e os demais municípios irão participar on line, serão realizados
172 quatro etapas: Agosto, setembro, outubro e Novembro, salientando que em breve encaminhara o Ink
173 para participar do curso. Nada mais havendo a tratar-se a reunião foi encerrada as dezesseis horas e
174 dez minutos, Eu, Vanessa Aparecida Pereira Gonçalves subscrevi a presente ata.e e

Titular	Ilto de Souza	Presente
---------	---------------	----------

Suplente	Carolina Santana Siqueira	Presente
Titular	Leiliane de Jesus De Martini Lopes Vilar	Presente
Suplente	Juliana Motta Gonçalves	Ausência justificada
Titular	Sharles Rafael Junior da Silva	Presente
Suplente	Artemizia Bertolazzi Martins	Presente
Titular	Carolina de Cássia Sacca Colognesi	Ausência justificada
Suplente	Marcia Carine de Souza	Ausência justificada
Titular	Cíntia Aparecida Marques Martins Novais	Presente
Suplente	Aldemar Galassi	Presente
Titular	Diana Aparecida da Silva Piveta	Presente
Suplente	José Luiz da Silva	Presente
Titular	Flávia Vasconcellos	Presente
Suplente	Regina Midori Tamari Silva	Presente
Titular	Elisangela Regina da Silva	Presente
Suplente	Roberta Paulino Figueredo	Presente
Titular	Marli Emerenciano	Presente
Suplente	Sandra Bernardes de Lima	Ausente
Titular	Maria Goreti dos Santos	Presente
Suplente	Silvio Shideo Hayachi	Ausente
Titular	Marlene Rosa de Almeida	Presente
Suplente	Oswaldo Batista de Campo	Ausência justificada
Titular	Otoniel Antonio da Silva	Presente
Suplente	Denis de Oliveira da Silva	Presente
Titular	Osmar Betiati	Presente
Suplente	Márcia Moraes de Souza Gazal	Presente
Titular	Haroldo Cavalcante	Ausência justificada
Suplente	Silvia Aparecida dos Santos	Ausente
Titular	Rosangela Ap ^a Borges dos Anjos	Presente
Suplente	Olga Rocha Botega	Presente
Titular	Maria Cicera Raimundo de Souza	Presente
Suplente	Rosangela Sofia Botti de Assis	Presente